Edital de seleção de iniciativas de

# Territórios do cuidado em Belo Horizonte

nº 001/2025

# ÍNDICE

**1.1.** O que é esse edital? ---------- **1**

**1.2** Como vamos trabalhar? ---------- **1**

**1.3** Como entendemos cuidado e territórios de cuidado? ---------- **2**

**1.4** Cuidar também é inovar! ---------- **3**

**1.5** E aí você já pratica o cuidado? ---------- **4**

**1.6** Para participar ---------- **5**

**1.7** Divulgação do resultado ---------- **5**

**1.8** O que a iniciativa receberá? ---------- **5**

**1.9** Corresponsabilidades da iniciativa, do mobilizador e da organização da sociedade civil AbraPalavra ---------- **6**

**1.9.1** Da iniciativa selecionada ---------- 6

**1.9.2** Do mobilizador ou mobilizadora territorial ---------- 7

**1.9.3** Da organização da sociedade civil executora ---------- 7

**1.10** Diversidade e inclusão - somos todas parte desse cuidado ---------- **8**

**1.11** Critérios de seleção ---------- **8**

**1.12** Critérios de desempate ---------- **8**

**1.13** Critérios de desclassificação ---------- **9**

**1.14** Onde queremos chegar e quais os resultados esperados ---------- **9**

**1.15** Cronograma ---------- **10**

Precisa de ajuda? ---------- **10**

Anexo 1 - glossário ---------- **11**

**O Instituto Cultural AbraPalavra**, no âmbito do projeto Territórios de Cuidado, torna público este chamamento para a seleção de **10 (dez) iniciativas de territórios de cuidado**. O objetivo é identificar, apoiar e mapear práticas locais que promovam o cuidado comunitário, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Cuidados (Lei nº 15.069/2024) e da Política Municipal do Cuidado de Belo Horizonte (Lei nº 11.751/2024).

## 1.1. O QUE É ESSE EDITAL?

Este edital é um convite para reconhecer e fortalecer as iniciativas que cuidam das pessoas, das comunidades e do meio ambiente. Queremos apoiar quem já trabalha, muitas vezes de forma invisível, para tornar nossos territórios mais justos, acolhedores e humanos.

## 1.2 COMO VAMOS TRABALHAR?

Aqui, valorizamos a construção coletiva. Isso significa que as iniciativas selecionadas não apenas vão receber apoio, mas também vão contribuir para a criação de redes de cuidado, troca de saberes e desenvolvimento de práticas colaborativas que fortalecem a vida comunitária. Vamos juntos co-criar soluções e formas próprias que possam inspirar outros territórios a fortalecerem seus vínculos e práticas de cuidado. Além disso, sua história será mapeada e valorizada, ajudando a construir políticas públicas mais justas, humanas e igualitárias.

# 1.3 COMO ENTENDEMOS CUIDADO E TERRITÓRIOS DE CUIDADO?

**Para melhor compreensão, compartilhamos algumas definições.**

## a) Cuidado

Cuidado é toda atividade indispensável à sustentação da vida. Envolve ações que asseguram a sobrevivência e a dignidade das pessoas, abarcando práticas individuais e coletivas de cuidado com o corpo, as emoções, os vínculos, os saberes, os territórios e o meio ambiente. Historicamente atribuídas às mulheres, essas tarefas, embora fundamentais para o funcionamento da vida em sociedade, foram por muito tempo invisibilizadas e desvalorizadas. Seja remunerado ou não, o trabalho de cuidado é socialmente necessário e deve ser compreendido como um direito e uma corresponsabilidade coletiva, compartilhada entre o Estado, a comunidade, as famílias e os indivíduos. Isso implica reconhecer o cuidado como uma função social, com responsabilidade pública.

## b) Iniciativa de Cuidado

Ações e práticas, ou conjunto de práticas, que buscam criar, defender ou ampliar condições para a sustentação da vida com dignidade, a partir do fortalecimento de vínculos, do cultivo das redes de cuidado, da valorização dos saberes e das práticas comunitárias, do incentivo ao autocuidado, da promoção da reciprocidade, da justiça social e da autonomia das pessoas.

## c) Território de Cuidado

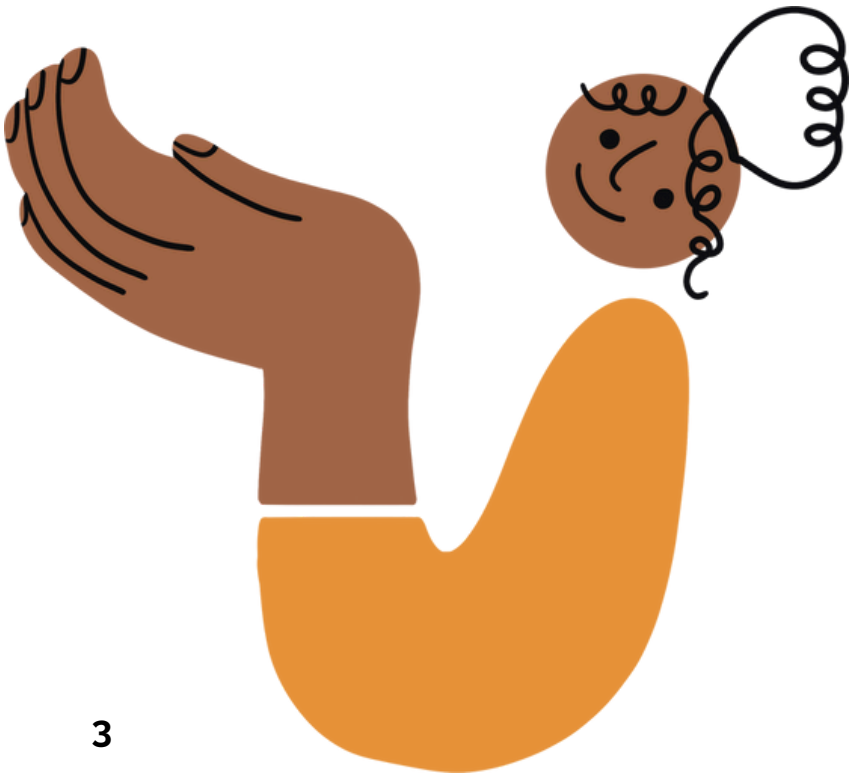
Lugar físico ou simbólico onde pessoas e/ou grupos se organizam para cuidar umas das outras e do ambiente. Pode ser uma comunidade, um bairro, uma vila ou até mesmo um grupo virtual que se apoia mutuamente de modo a garantir a manutenção da vida humana. Inclui também a valorização dos bens comuns, como água, terra, florestas e outros recursos naturais que sustentam a vida a partir de uma perspectiva coletiva.

## d) Economia do Cuidado

Toda prática ou iniciativa de cuidado que fortaleça a existência econômica, social e cultural das pessoas, tornando possível e produtiva a participação delas na sociedade. Isso inclui a valorização do trabalho de cuidado, que muitas vezes é invisibilizado, mas fundamental para a manutenção das comunidades e a sustentabilidade dos territórios. A economia do cuidado visa também reconhecer e redistribuir de forma mais equitativa o trabalho de cuidado, que, majoritariamente, é realizado por mulheres pretas e pardas, que devido ao processo de colonização e escravização no Brasil foram relegadas a condições de sobrevivência com má remuneração, impondo a elas pouco acesso à educação, gerando assim altos índices de baixa escolarização, bem como negando e/ou inviabilizando condições de acesso a estruturas de oportunidades dignas.

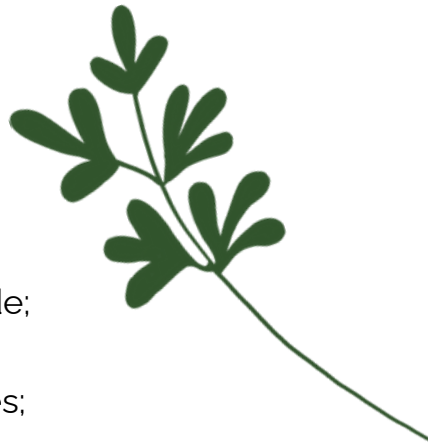
## 1.4 CUIDAR TAMBÉM É INOVAR!

Desejamos que as iniciativas selecionadas estejam enraizadas no cotidiano das comunidades, reconhecendo o cuidado como prática essencial à sustentação da vida e como expressão de saberes e relações já presentes nos territórios. Ao mesmo tempo, buscamos experiências que tragam inovação, desenvolvendo modos de fazer, projetos, ideias e ferramentas capazes de criar soluções colaborativas para fortalecer redes de cuidado e suas comunidades. Esta abordagem aposta na criação coletiva e na troca entre iniciativas, articulando cotidiano e inovação, ancestralidade e invenção.



## 1.5 E AÍ VOCÊ JÁ PRATICA O CUIDADO?

Talvez você já pratique cuidado no território de alguma maneira e ainda não percebeu, por isso, a seguir você irá encontrar uma lista de algumas iniciativas de práticas de cuidado. O intuito desta lista é te auxiliar a compreender se seu projeto e/ou iniciativa se engloba no escopo deste edital.



**a)** Lutas e práticas de agroecologia para o bem viver;
**b)** Cozinhas comunitárias;
**c)** Cozinhas solidárias;
**d)** Práticas educacionais transformadoras;
**e)** Práticas de autoformação e troca de saberes;
**f)** Garantia de direitos e práticas para envelhecer com dignidade;
**g)** Estratégias de cuidado com quem cuida;
**h)** Redes comunitárias de cuidado com crianças e adolescentes;
**i)** Redes comunitárias de cuidado com pessoas idosas;
**j)** Espaço de fortalecimento de vínculos a partir de práticas artísticas (ex: grupos de teatro, coral, etc)
**k)** Práticas de festejo e celebração;
**l)** Lutas e práticas culturais e artísticas;
**m)** Pontos de Cultura que trabalham com a memória, os saberes e a identidade das comunidades;
**n)** Práticas de defesa da memória;
**o)** Lutas e práticas de enfrentamento à violência contra mulheres e pessoas LGBTQIAPN+;
**p)** Defesa de povos e comunidades tradicionais;
**q)** Soluções cooperativas para o trabalho reprodutivo: são atividades do dia a dia que garantem a sobrevivência e o bem-estar das pessoas, como cozinhar, limpar, cuidar de crianças, idosos ou dependentes — atividades geralmente feitas de forma não remunerada, especialmente por mulheres.
**r)** Iniciativas tecnológicas digitais baseadas em software livre que podem auxiliar na prática de cuidado cotidiana;
**s)** Formas de manejo e extração dos bens comuns que preservem a floresta em pé e a saúde dos rios;
**t)** Tecnologias sociais;
**u)** Metodologias abertas e livres;
**v)** Iniciativas de cuidado para pessoas com deficiência ou com limitações cognitivas e/ou motora;
**w)** Práticas de justiça climática e combate ao racismo ambiental;
**x)** Práticas de valorização, promoção e empoderamento racial;

## 1.6 PARA PARTICIPAR:

Para participar, deste Edital de Seleção, você precisa:

### 1.6.1 Preencher o formulário de inscrição, disponível no link:

https://forms.gle/fnYzCrQjT2uTFBCCA

Neste formulário você irá preencher algumas informações sobre a sua iniciativa e nos contar mais sobre ela, assim como apresentar os motivos pelos quais você acredita que ela possa contribuir para o presente edital.

## 1.7 DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:

Os resultados serão publicados no site do Instituto Cultural AbraPalavra (www.institutoabrapalavra.com) e comunicados diretamente aos selecionados, no dia 07/10/2025.

www.institutoabrapalavra.com

## 1.8 O QUE A INICIATIVA RECEBERÁ?

**a)** Cada iniciativa selecionada indicará um Mobilizador Territorial — integrante da iniciativa — que receberá um valor mensal de R$ 1.000,00 (mil reais), durante oito meses, totalizando o montante de R$ 8.000,00 (oito mil reais) para apoiar as ações locais, promover conexões e fortalecer as redes comunitárias;

**b)** Cada iniciativa também receberá apoio para o fortalecimento de suas ações, por meio do acompanhamento contínuo durante o projeto, tais como:

**I)** Encontros de escuta e troca de saberes;
**II)** Apoio na organização das atividades locais;
**III)** Apoio na sistematização das experiências vividas;
**IV)** Orientações sobre como registrar suas práticas e resultados;
**V)** Facilitação de conexões com outras iniciativas ou redes de cuidado.

**c)** Cada Iniciativa participará de um ciclo de ações formativas oferecidas pelo projeto.
**d)** Cada iniciativa participará de um mapeamento territorial para integrar a construção e o fortalecimento da rede municipal de cuidados.

## 1.9 CORRESPONSABILIDADES DA INICIATIVA, DO MOBILIZADOR E DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) INSTITUTO CULTURAL ABRA PALAVRA

A construção dos territórios de cuidado é coletiva. Por isso, cada parte envolvida tem responsabilidades compartilhadas e específicas que garantem o bom andamento do projeto, o fortalecimento das ações locais e o respeito à diversidade dos territórios. São responsabilidades:

### 1.9.1 DA INICIATIVA SELECIONADA:

**a)** Indicar um(a) Mobilizador(a) Territorial para atuar durante os 8 meses do projeto;

**b)** Acompanhar e apoiar a atuação do Mobilizador junto às ações do projeto;

**c)** Participar dos encontros formativos e rodas de escuta propostos pelo projeto;

**d)** Compartilhar saberes, metodologias, formas de mobilização e experiências com outras iniciativas participantes;

**e)** Promover ou apoiar eventos de mobilização, encontros comunitários ou ações que fortaleçam os vínculos no território;

**f)** Compartilhar a sua trajetória e suas práticas de cuidado, com apoio da OSC.

**g)** Contribuir para o mapeamento local e a construção da Rede Municipal de Cuidados;

**h)** Participar do Seminário Final da execução do Projeto.

## 1.9.2 DO MOBILIZADOR OU MOBILIZADORA TERRITORIAL:

**a)** Ser referência local para articulação comunitária e execução das ações do projeto;

**b)** Participar das formações e encontros promovidos pela OSC;

**c)** Promover escutas no território para levantar demandas, saberes e práticas de cuidado já existentes;

**d)** Apoiar a realização de eventos locais (rodas, escutas, oficinas, vivências);

**e)** Facilitar o registro das ações realizadas pela iniciativa (fotos, relatos, vídeos, etc.);

**f)** Manter diálogo contínuo com a equipe da OSC e com a própria iniciativa que representa;

**g)** Apoiar o processo de avaliação participativa das ações ao longo do projeto;

**h)** Compartilhar breve relato mensal das ações desenvolvidas em formato que melhor atenda à Iniciativa (papel impresso, email, áudio, vídeo ou outros).

## 1.9.3 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EXECUTORA:

**a)** Garantir o acompanhamento técnico e metodológico das iniciativas selecionadas;

**b)** Oferecer formações, encontros de escuta e espaços de troca de saberes;

**c)** Apoiar a sistematização das experiências e a produção de materiais sobre as práticas de cuidado;

**d)** Promover o mapeamento das iniciativas e sua integração à Rede Municipal de Cuidados;

**e)** Oferecer suporte contínuo às iniciativas e aos mobilizadores(as), zelando pelo cuidado com os processos;

**f)** Estimular a construção de soluções colaborativas e inovadoras junto às iniciativas;

**g)** Organizar momentos de avaliação e devolutiva coletiva sobre o percurso vivido;

**h)** Produzir um relatório final sobre as iniciativas selecionadas, de modo a subsidiar o poder público em novas ações a partir das experiências comunitárias participantes do projeto.

## 1.10 DIVERSIDADE E INCLUSÃO - SOMOS TODAS PARTE DESSE CUIDADO

Reconhecemos o protagonismo de grupos historicamente sub-representados na criação e sustentação das inúmeras iniciativas de cuidado em nossa cidade, e afirmamos a importância da valorização da diversidade e da centralidade dessas presenças na construção de práticas enraizadas e transformadoras. Incentivamos a participação das reais protagonistas dessas iniciativas — mulheres negras, mulheres e população negra em geral, povos indígenas, pessoas LGBTQIAPN+, migrantes, refugiadas e pessoas com deficiência — reconhecendo seus saberes e experiências como fundamentais para fortalecer os territórios de cuidado.

## 1.11 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

As iniciativas que se inscreverem deverão cumprir os seguintes critérios:

**a)** Iniciativas promovidas por mulheres que protagonizam os cuidados e redes de cuidados em seus territórios, prioritariamente, mulheres pretas, pardas, indígenas, população LGBTQIAPN+, rurais e periféricas;

**b)** Iniciativas destinadas para o atendimento de mulheres e pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, cuidadoras remuneradas ou não, crianças e adolescentes, pessoas em processo de envelhecimento que vivem em situação de rua, pessoas idosas e pessoas com sofrimento ou transtorno mental;

**c)** Iniciativas com menor acesso prévio a políticas públicas de fomento ou financiamento.

**d)** Iniciativas de base territorial localizadas em Belo Horizonte;

## 1.12 CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Havendo mais de 10 inscrições serão observados os seguintes aspectos para o desempate:

**a)** Maior idade da pessoa cadastrada como responsável pela iniciativa;

**b)** Maior tempo de atuação da iniciativa;

**c)** Potencial de replicabilidade da iniciativa em outros territórios e atuação em rede;

**d)** Representatividade das regionais administrativas de Belo Horizonte, sendo priorizadas, em caso de empate, as iniciativas oriundas de regionais ainda não contempladas entre as selecionadas;

**e)** Inovação da iniciativa;

**f)** Valorização da diversidade de práticas, saberes e identidades presentes nas iniciativas.

## 1.13 CRITÉRIOS DE DESCLASSIFICAÇÃO

Será desclassificada a iniciativa que:

**a)** Apresentar documentação incompleta;

**b)** Não atender aos critérios de seleção;

**c)** Iniciativa que esteja fora do escopo deste edital.

## 1.14 ONDE QUEREMOS CHEGAR E QUAIS OS RESULTADOS ESPERADOS

Além do fortalecimento dos territórios, esperamos que as iniciativas selecionadas possam desenvolver e aprimorar modos de fazer que permitam experimentar, validar e consolidar práticas de cuidado, criando referências que possam ser adaptadas e replicadas por outros grupos e iniciativas. Ao promover a atuação em rede, buscamos incentivar a troca de saberes, o fortalecimento de vínculos e a construção coletiva de soluções, de forma a inspirar territórios e apoiar a ampliação das redes de cuidado já existentes.

Esperamos também que essas experiências influenciem o poder público municipal a reconhecer e incorporar, na formulação de políticas públicas, as práticas e saberes que historicamente têm sustentado e fortalecido os territórios da cidade.

## 1.15 CRONOGRAMA

| | |
|---|---|
| 18/08/2025 | Lançamento do edital |
| 18/08/2025 - 12/09/2025 | Período de inscrição |
| 25/08/2025 | Reunião online para sanar dúvidas quanto ao edital |
| 11/09/2025 | Reunião online para sanar dúvidas quanto ao edital |
| 15/09/2025 - 03/10/2025 | Análise das inscrição |
| 07/10/2025 | Divulgação das iniciativas selecionadas |

## PRECISA DE AJUDA?

Para melhor auxiliar as iniciativas que desejam se inscrever neste edital, serão realizados dois encontros para sanar possíveis dúvidas, as datas estão indicadas no quadro acima, conforme os links:

Caso não seja possível participar de uma das reuniões, as dúvidas também poderão ser enviadas por escrito para o seguinte endereço de e-mail: territoriosdocuidadobh@gmail.com, com o título: "Dúvidas - Edital Territórios de Cuidado".

**Dia 15/08 às 10h** | https://meet.google.com/auw-jeef-mvi

**Dia 11/09 às 19h** | https://meet.google.com/nwe-rbxc-uum

Belo Horizonte, 18 de agosto de 2025

Instituto Cultural AbraPalavra

# ANEXO 1 - GLOSSÁRIO

## POR QUE UM GLOSSÁRIO?

Sabemos que cada território tem suas formas próprias de nomear o que vive, sente e constrói. Neste edital, usamos algumas palavras que podem ter significados diferentes para cada pessoa. Por isso, criamos este glossário: para que todos possam compreender com clareza os termos usados aqui — sem perder de vista o que cada comunidade carrega como experiência viva.
Nosso objetivo é facilitar o entendimento do texto e, ao mesmo tempo, valorizar os diversos saberes que circulam nos territórios. Aqui, cada palavra importa. E cada cuidado tem nome, rosto, história e força.

## CUIDADO

Cuidado é toda atividade indispensável à sustentação da vida. Envolve ações que asseguram a sobrevivência e a dignidade das pessoas, abarcando práticas individuais e coletivas de cuidado com o corpo, as emoções, os vínculos, os saberes, os territórios e o meio ambiente. Historicamente atribuídas às mulheres, essas tarefas, embora fundamentais para o funcionamento da vida em sociedade, foram por muito tempo invisibilizadas e desvalorizadas. Seja remunerado ou não, o trabalho de cuidado é socialmente necessário e deve ser compreendido como um direito e uma corresponsabilidade coletiva, compartilhada entre o Estado, a comunidade, as famílias e os indivíduos. Isso implica reconhecer o cuidado como uma função social, com responsabilidade pública.

## INICIATIVA DE CUIDADO

Ações e práticas, ou conjunto de práticas, que buscam criar, defender ou ampliar condições para a sustentação da vida com dignidade, a partir do fortalecimento de vínculos, do cultivo das redes de cuidado, da valorização dos saberes e das práticas comunitárias, do incentivo ao autocuidado, da promoção da reciprocidade, da justiça social e da autonomia das pessoas.

## TERRITÓRIO DE CUIDADO

Lugar físico ou simbólico onde pessoas e/ou grupos se organizam para cuidar umas das outras e do ambiente. Pode ser uma comunidade, um bairro, uma vila ou até mesmo um grupo virtual que se apoia mutuamente de modo a garantir a manutenção da vida humana. Inclui também a valorização dos bens comuns, como água, terra, florestas e outros recursos naturais que sustentam a vida a partir de uma perspectiva coletiva.

## ECONOMIA DO CUIDADO

Toda prática ou iniciativa de cuidado que fortaleça a existência econômica, social e cultural das pessoas, tornando possível e produtiva a participação delas na sociedade. Isso inclui a valorização do trabalho de cuidado, que muitas vezes é invisibilizado, mas fundamental para a manutenção das comunidades e a sustentabilidade dos territórios. A economia do cuidado visa também reconhecer e redistribuir de forma mais equitativa o trabalho de cuidado, que, majoritariamente, é realizado por mulheres pretas e pardas, que devido ao processo de colonização e escravização no Brasil foram relegadas a condições de sobrevivência com má remuneração, impondo a elas pouco acesso à educação, gerando assim altos índices de baixa escolarização, bem como negando e/ou inviabilizando condições de acesso a estruturas de oportunidades dignas.

## MOBILIZADOR TERRITORIAL

Pessoa indicada por cada iniciativa selecionada para apoiar as ações locais, articular redes, promover encontros e acompanhar o desenvolvimento das atividades durante o projeto.

## CORRESPONSABILIDADES

Compromissos assumidos conjuntamente pela iniciativa, pelo mobilizador territorial e pela organização responsável pelo edital, envolvendo mobilização comunitária, realização de encontros e articulação de redes de apoio.

## MAPEAMENTO

Processo coletivo de reconhecimento, escuta e registro das práticas de cuidado existentes em cada território, com o objetivo de fortalecer a identidade local e orientar políticas públicas.

## FORMAÇÃO

Conjunto de encontros, oficinas e/ou rodas de conversa promovidas pelo projeto para troca de saberes, fortalecimento das práticas e desenvolvimento de capacidades das iniciativas.

## PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Pessoas que vivem em situação de rua que ainda não atingiram os 60 anos (de acordo com o Estatuto do Idoso, é considerada pessoa idosa aquela com 60 anos ou mais) mas que, por causa da situação de vida nas ruas, enfrentam um processo de envelhecimento mais acelerado. Não há um critério definido pela literatura sobre a idade das pessoas que estão vivendo este processo de envelhecimento, mas para este edital será considerado a idade de 50 anos.

## LUTAS E PRÁTICAS DE AGROECOLOGIA PARA O BEM VIVER

Iniciativa que estimula modos de produção agrícola sustentáveis, sem agrotóxicos, fortalecendo a soberania alimentar, o cuidado com a terra e a autonomia das comunidades rurais.

## COZINHA COMUNITÁRIA

Equipamento público de segurança alimentar e nutricional, financiado com recursos públicos, que tem por objetivo produzir e disponibilizar, de forma gratuita ou a baixo custo, refeições adequadas e saudáveis, prioritariamente para pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social e de insegurança alimentar e nutricional indicadas pela assistência social.

## COZINHA SOLIDÁRIA

Tecnologia social de combate à insegurança alimentar e nutricional, de base popular, não estatal, estruturada pela comunidade local, por meio de seus coletivos, seus movimentos sociais e suas organizações da sociedade civil, com a finalidade de produção e oferta de refeições adequadas e saudáveis, preferencialmente para pessoas em vulnerabilidade e risco social, incluída a população em situação de rua, com o apoio à comunidade por meio de outras atividades de interesse coletivo.

## PRÁTICAS EDUCACIONAIS TRANSFORMADORAS

Iniciativa que reinventa processos de ensino-aprendizagem, valorizando pedagogias críticas, com estímulo à participação estudantil e fortalecimento de vínculos comunitários para promover cidadania e justiça social.

## PRÁTICAS DE AUTOFORMAÇÃO E TROCA DE SABERES

Iniciativa que fomenta círculos de estudo, oficinas colaborativas e mentorias horizontais onde cada participante ensina e aprende, reconhecendo saberes populares e acadêmicos como legítimos.

## GARANTIA DE DIREITOS E PRÁTICAS PARA ENVELHECER COM DIGNIDADE

Iniciativa que garante atenção integral à pessoa idosa ou enferma, assegurando direitos, acessibilidade, escuta ativa e qualidade de vida em todas as fases do cuidado.

## ESTRATÉGIAS DE CUIDADO COM QUEM CUIDA

Iniciativa que oferece suporte emocional, formação continuada e redes de apoio a cuidadores formais e informais, prevenindo sobrecarga e promovendo bem-estar coletivo.

## REDES COMUNITÁRIAS DE CUIDADO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Iniciativa que articula famílias, escolas e serviços locais para proteger, educar e criar ambientes seguros e afetivos para o desenvolvimento infanto-juvenil.

## REDES COMUNITÁRIAS DE CUIDADO COM PESSOAS IDOSAS

Iniciativa que organiza vizinhos, voluntários e serviços públicos em torno de atividades de convivência, saúde preventiva e inclusão social da população idosa.

## ESPAÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS A PARTIR DE PRÁTICAS ARTÍSTICAS

Iniciativa que utiliza teatro, música, dança, artes visuais entre outras para criar laços afetivos, estimular a expressão e reforçar o senso de pertencimento em grupos diversos.

## PRÁTICAS DE FESTEJO E CELEBRAÇÃO

Iniciativa que mobiliza rituais, festas populares e encontros culturais como forma de nutrir identidade coletiva, memória afetiva e redes de solidariedade.

## LUTAS E PRÁTICAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS

Iniciativa que promove produção, fruição e difusão de bens culturais, defendendo o direito à cultura como elemento essencial de cuidado e transformação social.

## CULTURA VIVA

Política pública que reconhece a potência das ações culturais comunitárias, como os Pontos de Cultura, e valoriza os saberes, memórias e identidades locais como formas legítimas de expressão e transformação.

## PONTO DE CULTURA

Pontos de Cultura são espaços e iniciativas culturais comunitárias que, constituídos como entidades jurídicas de direito privado sem fins lucrativos ou como grupos e coletivos informais, de natureza ou finalidade cultural, desenvolvem e articulam atividades em suas comunidades, atuando como pontos de encontro e conexão entre a sociedade civil e o poder público.

## PRÁTICAS DE DEFESA DA MEMÓRIA

Iniciativa que salvaguarda registros orais, arquivos comunitários e patrimônios materiais ou imateriais para manter vivas as narrativas e histórias que sustentam os laços sociais.

## LUTAS E PRÁTICAS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E PESSOAS LGBTQIAPN+

Iniciativa que oferece acolhimento, orientação jurídica, articulação em rede e ações educativas para prevenir violências de gênero e promover equidade e respeito à diversidade.

## DEFESA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Iniciativa que atua na proteção de territórios, línguas, cosmologias e modos de vida de comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e outros grupos tradicionais.

## SOLUÇÕES COOPERATIVAS PARA O TRABALHO REPRODUTIVO

Iniciativa que organiza coletivamente tarefas de cuidado diário — como cozinhar, limpar e cuidar de dependentes — valorizando o trabalho historicamente invisibilizado das mulheres.

## INICIATIVAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS BASEADAS EM SOFTWARE LIVRE

Iniciativa que desenvolve ou adapta plataformas gratuitas, abertas e colaborativas para facilitar comunicação, gestão e prestação de serviços de cuidado cotidiano.

## FORMAS DE MANEJO E EXTRAÇÃO DOS BENS COMUNS QUE PRESERVEM A FLORESTA EM PÉ E A SAÚDE DOS RIOS

Iniciativa que estabelece protocolos comunitários para uso sustentável de recursos naturais, conciliando geração de renda, preservação ambiental e saúde dos ecossistemas.

## TECNOLOGIAS SOCIAIS

Conjunto de atividades, técnicas e metodologias reaplicáveis, desenvolvidas mediante processo coletivo de organização, desenvolvimento e aplicação por interação da comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social para o enfrentamento das diversas formas de vulnerabilidade e desigualdade sociais, econômicas, ambientais e culturais que afetam os territórios.

## METODOLOGIAS ABERTAS E LIVRES

Práticas pedagógicas e de gestão que podem ser replicadas, adaptadas e compartilhadas sem restrições, permitindo inovação comunitária com base na colaboração, na escuta e na horizontalidade.

## INICIATIVAS DE CUIDADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÕES COGNITIVAS E/OU MOTORAS

Iniciativa que assegura acessibilidade, inclusão social e autonomia por meio de adaptações arquitetônicas, tecnologias assistivas e programas de apoio especializado.

## PRÁTICAS DE JUSTIÇA CLIMÁTICA E COMBATE AO RACISMO AMBIENTAL

Iniciativa que denuncia e corrige desigualdades sociais na distribuição dos impactos climáticos, protegendo comunidades racializadas e periféricas de poluição, desastres e falta de recursos; promove políticas públicas, educação ambiental crítica e participação popular para garantir que a transição ecológica seja justa e inclusiva.

## PRÁTICAS DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DO EMPODERAMENTO RACIAL

Iniciativa que combate o racismo estrutural, promove autoestima, representatividade e oportunidades para populações negras, indígenas e racializadas, reforçando direitos e a equidade.

# Territórios do cuidado
em Belo Horizonte

Nos acompanhe pelo Instagram e conheça mais sobre o projeto e sobre nossas ações

@institutoabrapalavra

PRODUÇÃO:

Instituto Cultural
ABRAPALAVRA

REALIZAÇÃO:

BELO HORIZONTE
PREFEITURA
trabalho energia coração